



Exposição / Performance: Roi Soleil



Albert Serra combina performance, imagens e objetos numa exposição na Galeria Graça Brandão.

A estreia comercial de *A Morte de Luís XIV* é o ponto de partida para o evento *Roi Soleil, Lisboa, Janeiro de 2017*, apresentado pela Rosa Filmes. À volta deste acontecimento, decorre a inauguração de uma exposição/*performance* na Galeria Graça Brandão (com Lluís Serrat no lugar de Jean-Pierre Léaud no lugar de Luís XIV) intitulada *Roi Soleil*, o Ciclo Jean-Pierre Léaud na Cinemateca, a Retrospectiva das Instalações de Albert Serra [entre as quais *Singularity*, Bienal de Veneza, e *Els Tres Porquets*, dOCUMENTA de Kassel] no Palácio Pombal, e o Ciclo Albert Serra na Cinemateca, com uma Carta Branca ao autor.

A Morte de Luís XIV, de Albert Serra, grande acontecimento artístico do último Festival de Cannes, ponto culminante da carreira de Jean-Pierre Léaud, Palma de Ouro para uma carreira que se confunde com a história do cinema europeu moderno e agora, também, com a história da Europa.

Jean-Pierre Léaud é Luís XIV, o Rei Sol, nos últimos dias do seu reinado. Nem mesmo o poder absoluto do homem que foi o Estado, a França e o próprio Sol, escapa à condição mortal de toda a humanidade. O tempo do ator coincide com o tempo do que representa. O que ele vê, o que ele vive, é o que vêem os que o rodeiam e o que vêem os espectadores. A representação tem o realismo de um documentário sobre isso mesmo que todos nós vemos e um dia viveremos. É o realismo imanente dos corpos filmados por Serra.

A mise-en-scène dos corpos no tempo real da filmagem, a austeridade luminosa da composição, a teatralização do espaço na organização ritual da direção cinematográfica. A mestria do autor, cineasta, Albert Serra, consiste em ser ele próprio Luís XIV, Léaud, Lluís Serrat assim nos concedendo, a todos, a majestade

ARTES VISUAIS
LISBOA

sex, janeiro 13 – sábado,
janeiro 21, 2017
00:00 – 00:00

Foro

Galeria Graça Brandão, Rua dos Caetanos
26, 1200-109 Lisboa
Telefone: 213-469-183

Entradas

Entrada livre. Horário: terça-feira a
sábado das 11h00 às 19h00.

Mais informações

[Galeria Graça Brandão](#)

Créditos

Organizado pela Rosa Filmes e a Galeria
Graça Brandão. Curadoria de Alexandre
Melo e Joaquim Sapinho.



sobre-humana e a inapelável vulnerabilidade próprias de um artista.

Talvez tenha chegado o momento em que passamos da “Política dos Autores” para a “Política dos Artistas”. Os filmes, instalações ou performances, ao vivo ou na tela, concebidas e dirigidas por Albert Serra, conjugam a convocação da presença dos seus atores, o exercício da noção política de poder, o impulso irremediavelmente humano para acompanhar a passagem do tempo. O cinema, talvez por ter já morrido tantas vezes, oferece hoje ao conjunto das práticas artísticas contemporâneas uma nova dimensão criativa que ainda não encontrou definição.